Simulação de Eventos Discretos

Atividade III

Daniel dos Santos 30 de outubro de 18.

Funções Auxiliares

```
Gera uma v.a. X \sim Exp(\lambda):
expr <- function(lambda){</pre>
  u <- runif(1)
  return(-1*log(u)/lambda)
Gera as v.a. X_i \sim Exp(\lambda), i = 1, 2, ..., n:
exprn <- function(n,lambda){</pre>
  exp <- NULL
  for(i in 1:n){
     exp[i] <- expr(lambda)</pre>
  return(exp)
Gera uma v.a. X \sim Poisson(\lambda):
poisson <- function(lambda){</pre>
  x <- 0
  u <- runif(1)
  i \leftarrow 0; p \leftarrow exp(-1*lambda); f \leftarrow p
  while(u>=f){
     i <- i+1;p <- p*lambda/i;f <- f+p</pre>
  return(i)
}
```

Questão I

Gerando um processo de poisson não-homogêneo:

```
poisproc <- function(lambda, s){
    t <- s
    lambda_t <- (3+4/(t+1))
    t <- t + expr(lambda)
    while(runif(1) > lambda_t*1/7){
        t <- t + expr(lambda)
    }
    return(t)
}</pre>
```

Simulando o processo de fila:

```
\lambda=taxa de chegada do processo de poisson. No código: lambda; \lambda_1= parâmetro da primeira exponecial. No código: lambda_1; \lambda_2= parâmetro da primeira exponecial. No código: lambda_2; N_A= Número de chegadas até o tempo t: No código: Na; N_D= Número de saídas até o tempo t: No código: Nd; A_1(n)= Tempo de chegada do n-ésimo cliente ao servidor 1. No código: A1; D(n)= Tempo de saída do n-ésimo cliente do sistema. No código: D; t_a= Tempo da próxima chegada. No código: ta; t_1= Tempo gasto do cliente atualmente no servidor 1, t_1\sim Exp(\lambda_1) No código: t1; t_2= Tempo gasto do cliente atualmente no servidor 2, t_2\sim Exp(\lambda_2). No código: t2; T= Tempo de análise. No código: Time; \lambda(t)=3+\frac{4}{t+1}, se t\geq 0;
```

Código que simula a fila com dois servidores em série:

```
series_queue <- function(lambda, lambda_1, lambda_2, Time){</pre>
  t <- 0; Na <- 0; Nd <- 0; n1 <- 0; n2 <- 0; A1 <- 0; A2 <- 0; D <- 0
  ta <- poisproc(lambda, 0); t1 <- Inf; t2 <- Inf
  while(ta <= Time){</pre>
    if(ta == min(ta, t1, t2)){
      t <- ta
      Na <- Na + 1
      n1 <- n1 + 1
      ta <- poisproc(lambda, t)</pre>
      if(n1 == 1) t1 \leftarrow t + expr(lambda_1)
      A1[Na] <- t
    }
    if(t1 < ta & t1 <= t2){
      t <- t1
      n1 <- n1 - 1; n2 <- n2 + 1
      if(n1 == 0){
        t1 <- Inf
      } else {
        t1 <- t + expr(lambda_1)
      if(n2 == 1) t2 \leftarrow t + expr(lambda_2)
      A2[Na - n1] \leftarrow t
    if(t2 < ta & t2 < t1){
      t <- t2
      Nd <- Nd + 1
      n2 < - n2 - 1
      if(n2 == 0) t2 \leftarrow Inf
      if(n2 > 0) t2 <- t + expr(lambda_2)
      D[Nd] \leftarrow t
    }
  }
  while (n1!=0 \mid | n2!=0){
    if (t1 <= t2){
      t <- t1
      n1 <- n1 - 1
      n2 < - n2 + 1
      if(n1 == 0){
```

```
t1 <- Inf
}
else {
    t1 <- t + expr(lambda_1)
}
if(n2 == 1) t2 <- t + expr(lambda_2)
A2[Na - n1] <- t
} else {
    t <- t2
    Nd <- Nd + 1
    n2 <- n2 - 1
    if(n2 == 0) t2 <- Inf
    if(n2 > 0) t2 <- t + expr(lambda_2)
D[Nd] <- t
}
return(list(Chegada = A1, `Saída` = D, mean.perm = mean(D - A1)))
}</pre>
```

Média do tempo de permanência: Para $\lambda=7,\ \lambda_1=1,\ \lambda_2=3$ e T=100.

```
tm <- 0
for(i in 1:100){
   tm[i] <- series_queue(7,1,3,100)$mean.perm
}
mean(tm)</pre>
```

[1] 114.1012

Questão II

Função que simula o lucro no dia:

```
lucro_dia <- function(lambda){
  n <- poisson(lambda)
  custo_dia <- exprn(n, 1/1000)
  return(11000 - sum(custo_dia))
}</pre>
```

Função que simula o lucro médio dos dias em um ano:

```
lucro_medio <- function(lambda){
    d <- NULL ; prob <- NULL
    d[1] <- 25000 + lucro_dia(lambda)
    prob[1] <- ifelse(d[1] >= 0, 1 ,0)
    for(i in 2:365){
        d[i] <- d[i-1] + lucro_dia(lambda)
        prob[i] <- ifelse(d[i] >= 0, 1, 0)
    }
    return(mean(prob))
}
```

Probabilidade de lucrar:

```
lm <- 0
for(i in 1:100){
   lm[i] <- lucro_medio(10)
}
mean(lm)</pre>
```

[1] 0.9932877

Questão III

Algorítimo que utilizamos:

- Assumimos:
 - 1. Sistema precisa de n máquinas funcionando;
 - 2. Máquina falha independente depois de um tempo $X \sim F$, para algum F;
 - 3. Máquinas quebradas são imediatamente substituídas e mandadas para reparo;
 - 4. As máquinas são reparadas na ordem em que foram quebradas;
 - 5. Máquinas consertadas ficam como reservas;
 - 6. Um reparado dura um tempo $R \sim G$, para algum G;
 - 7. O sistema para se alguma máquina falha sem que haja outras máquinas na reserva;
 - 8. Assuma inicialmente n + s o total de máquinas;
 - 9. O objetivo da simulação é determinar o valor esperado do tempo, E[T];
- Variáveis:
 - 1. **Tempo** t;
 - 2. Estado do Sistema r, número de máquinas no reparo
 - 3. Eventos $t_1 \le t_2 \le \cdots \le t_n$ tempos em que houveram falhas e t^* tempo para o término do próximo reparo;
- Algorítimo: dadas as constantes n, s, e F(x), G(x); Inicialize $t = r = 0, t^* = \infty$, gere $X_i \sim F, i = 1, 2, ..., n$ e ordene para conseguir os ti's; Enquanto r < s + 1, atualize o estado do sistema usando dois casos:
- Se t₁ < t* (uma nova falha)
 reinicie t = t₁, r = r + 1
 se r < s + 1 gere X ~ F,
 e ordene t₂, t₃,..., t_n, t + X;
 se r = 1, gere R ~ G, e reinicie t* = t + R;
 Señão (um reparo terminado)
 reinicie t = t*, r = r − 1;
 caso contrário, t* = ∞.
- Saída tempo de quebra T=t

Código que simula um modelo de reparos: Para $n=4, s=3, \lambda_1=1$ e $\lambda_2=2$.

```
if(r == 1){
       R <- expr(lambda_2)</pre>
       t_ <- t + R
      }
    } else {
     t <- t_; r <- r - 1
     if(r > 0){
       R <- expr(lambda_2)</pre>
       t_ <- t + R
      } else {
       t_ <- Inf
    }
 }
 return(t)
repair_model(4, 3, 1, 2)
## [1] 1.221662
Simulando a média:
rm_m <- NULL
for(i in 1:100){
 rm_m[i] <- repair_model(4, 3, 1, 2)
mean(rm_m)
```

[1] 1.473241